

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - PEB III LÍNGUA PORTUGUESA **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

- É responsabilidade exclusiva do candidato a conferência de seus dados pessoais, impressos no Cartão de Respostas e no caderno de provas, em especial o nome, o número de inscrição, o número de seu documento de identidade, cargo de sua opção, assim como, a marcação e assinatura do seu Cartão de Respostas.
- Verifique se este caderno de prova contém **40** questões com quatro alternativas identificadas pelas letras **A, B, C e D** das quais apenas uma será a resposta correta.
- Preencha o Cartão de Respostas da prova objetiva utilizando caneta esferográfica azul ou preta, ocupando totalmente o campo de marcação, ao lado dos números, que corresponde à resposta correta. Conforme ilustração:



Atenção: Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha preenchido no cartão resposta mais de uma opção, bem como questões em que o campo de marcação apresente rasuras, emendas ou que não esteja preenchido integralmente. Tenha muito cuidado para não danificar o código de barras utilizado na leitura óptica do Cartão de Respostas, por isso não **DOBRE, AMASSE ou MANCHE** o mesmo. O Cartão de Respostas será o único documento válido para a correção das provas, salvo à disposição do IDCAP.

- Os fiscais **NÃO** são autorizados a prestar informações de interpretação das questões. Sua função é apenas fiscalizar e orientar quanto ao funcionamento do certame.
- Ao concluir a prova, **entregue ao fiscal de sala o Cartão de Respostas da Prova Objetiva**. A não devolução implicará à eliminação sumária do candidato.
- **Assine a Lista De Presença, Cartão Resposta e transcreva a frase de segurança presente no Cartão Resposta da prova objetiva, sob pena de eliminação.**

 **NÃO SERÁ PERMITIDO:**

- Folhear o caderno de provas antes da autorização do fiscal. Caso aconteça, implicará na eliminação do candidato.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- O uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares, pen drive, fone de ouvido, relógio de qualquer espécie, recursos didáticos, aparelhos eletrônicos e bonés.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do Cartão de Respostas, devendo o candidato retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e bebedouros.

 **TEMPO DE PROVA:**

- A prova terá duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova **após 1 (uma) hora de seu início**.
- O candidato poderá **levar o caderno de provas 1 (uma) hora antes de seu término**. Antes desse horário, será permitido ao candidato levar apenas o **RECORTE DO RODAPÉ DA CAPA DA PROVA** (parte que contém espaço para preenchimento do gabarito).
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após a assinatura da ata de sala.

1		6		11		16		21		26		31		36	
2		7		12		17		22		27		32		37	
3		8		13		18		23		28		33		38	
4		9		14		19		24		29		34		39	
5		10		15		20		25		30		35		40	

RASCUNHO

Questão 01

(Correta: A)

A colocação pronominal (próclise, mesóclise e ênclise) no português brasileiro contemporâneo, especialmente na modalidade culta escrita, é regida por um conjunto de regras que priorizam a eufonia e a clareza, mas que muitas vezes divergem do uso coloquial. Fatores de atração, como palavras negativas (não, nunca), advérbios (já, sempre) e pronomes relativos (que, quem), exercem forte influência, exigindo a próclise. A ênclise é a posição padrão em inícios de oração na norma culta, e a mesóclise, embora rara na fala, é obrigatória em futuros (do presente ou do pretérito) quando não há fator de atração.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre a correta colocação pronominal segundo a norma culta:

I. Na oração "O documento que enviaram-me está incompleto", há um desvio da norma culta, pois o pronome relativo "que" é um fator de atração que exige a próclise ("que me enviaram").

II. A frase "Em se tratando de finanças, ele é um especialista" está gramaticalmente incorreta, pois o gerúndio precedido da preposição "em" não permite a próclise, exigindo a ênclise ("Em tratando-se").

III. A construção "Não lamentar-se-ia dos resultados" apresenta um erro de colocação, pois a palavra negativa "Não" atrai o pronome, e o verbo no futuro do pretérito exigiria a mesóclise na ausência do "Não". A forma correta, com o atrativo, é "Não se lamentaria".

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II apenas.

Questão 02

(Correta: B)

O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, implementado com o objetivo de unificar a grafia nos países lusófonos, trouxe mudanças significativas, especialmente nas regras de acentuação gráfica. Alterações na acentuação de ditongos abertos em paroxítonas (como 'ideia'), a eliminação do acento em hiatos específicos (como 'feitura') e a supressão de alguns acentos diferenciais (como em 'para') são exemplos notórios. Compreender essas mudanças é vital não apenas para a escrita formal, mas também para a correta pronúncia e identificação de palavras que, embora mantenham a fonética, tiveram sua grafia alterada, impactando materiais didáticos e documentos oficiais.

Acerca das regras de acentuação gráfica vigentes após o Novo Acordo Ortográfico, marque V, para as

afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__) O acento diferencial em "pôde" (pretérito perfeito) para diferenciar de "pode" (presente) foi abolido pelo Novo Acordo, sendo seu uso agora considerado facultativo.

(__) Palavras como "feitura" e "baiuca" perderam o acento no 'i' ou 'u' tônico porque o Novo Acordo eliminou o acento de todas as palavras paroxítonas que formam hiato.

(__) O Novo Acordo Ortográfico eliminou o acento agudo de todas as palavras proparoxítonas que contenham ditongos abertos, como "helicóptero" ou "arquétipo".

(__) Palavras paroxítonas terminadas em 'i' ou 'is', como "táxi" e "júri", continuam sendo acentuadas normalmente, pois essa regra não sofreu alteração com o Acordo.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, F, F.
- (B) F, F, F, V.
- (C) F, F, V, V.
- (D) V, V, V, V.

Questão 03

(Correta: A)

A coesão textual é o mecanismo linguístico que garante a conexão lógico-semântica entre as partes de um texto, utilizando-se de diversos recursos, como conectores, preposições e pronomes. A escolha inadequada de um conector pode alterar drasticamente o sentido pretendido, transformando uma relação de causa em consequência, ou uma adversidade em conclusão. Em textos técnicos e acadêmicos, como os voltados para a educação especializada, a precisão na articulação das ideias é fundamental para a clareza da argumentação e para evitar ambiguidades que comprometam a validade da informação transmitida.

Acerca do valor semântico dos conectores e sua função na coesão textual, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__) O conector "portanto" é classificado como adversativo, sendo semanticamente equivalente a "contudo", utilizado para introduzir uma ideia que se opõe à anterior.

(__) Em "Ele estudou muito, *logo* foi reprovado", o conector "logo" está empregado corretamente para indicar a consequência esperada da ação anterior, estabelecendo uma relação de causa e efeito direta.

(__) A conjunção "embora" introduz uma oração causal, explicando o motivo pelo qual a oração principal ocorre, possuindo o mesmo valor semântico de "visto que".

(__) Na sentença "O evento foi cancelado, *porquanto* o palestrante adoeceu", o conector "porquanto" estabelece uma relação de causa/explicação, podendo ser substituído por "porque" ou "visto que".

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) F, F, F, V.
- (B) V, F, F, F.
- (C) V, V, V, V.
- (D) F, F, V, V.

Questão 04

(Correta: A)

O uso dos sinais de pontuação, em especial o da vírgula, não é uma questão de estilo ou "pausa para respiração", mas sim uma exigência da estrutura sintática da língua portuguesa. A vírgula desempenha funções cruciais, como isolar elementos intercalados (adjuntos adverbiais longos, apostos explicativos), separar itens de uma enumeração e, fundamentalmente, marcar orações subordinadas. A distinção no uso da vírgula em orações adjetivas, por exemplo, é capaz de alterar completamente o sentido da frase, diferenciando uma restrição (que delimita um subconjunto) de uma explicação (que se aplica a todos os membros do conjunto).

Com base nas regras sintáticas que regem o uso da vírgula na norma culta, assinale a alternativa que apresenta uma análise correta.

- (A) Em "Os alunos que usam óculos foram dispensados", a ausência de vírgulas antes do "que" indica uma oração subordinada adjetiva restritiva, significando que apenas o subconjunto de alunos que usam óculos foi dispensado.
- (B) Em "Ele comprou pães, queijos, e vinhos", o uso da vírgula antes da conjunção "e" está gramaticalmente incorreto em qualquer circunstância, pois o "e" já exerce a função de separação.
- (C) Na frase "O presidente, Lula, viajou para a China", as vírgulas estão incorretamente empregadas, pois a regra proíbe separar o sujeito ("O presidente") do seu núcleo ("Lula") por vírgula.
- (D) É obrigatório o uso da vírgula para separar o sujeito do predicado quando o sujeito é muito longo ou composto por várias orações, a fim de garantir a clareza da leitura e permitir uma pausa.

Questão 05

(Correta: B)

A adequação linguística é um conceito central da sociolinguística, determinando que não existe "certo" ou "errado" em absoluto, mas sim usos "adequados" ou "inadequados" a um determinado contexto. A transição da linguagem coloquial (usada em situações informais) para a linguagem culta ou formal (exigida em documentos oficiais, trabalhos acadêmicos e discursos públicos) envolve ajustes não apenas no vocabulário, mas também na sintaxe, como a obediência à colocação pronominal (evitando próclise no início de frases), o uso de verbos impessoais (como 'haver' no lugar de 'ter') e a

regência verbal e nominal apropriada.

Acerca da reescrita de frases para adequação aos diferentes níveis de formalidade, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__) A frase coloquial "Me dá esse livro" deve ser reescrita na norma culta como "Me dê esse livro", pois a próclise, embora evitada em inícios de frase, é aceitável em contextos formais quando o verbo está no imperativo.

(__) A expressão "a gente" (ex: "A gente vai ao cinema") é considerada um registro culto e pode substituir "nós" (ex: "Nós iremos ao cinema") em uma tese de doutorado sem prejuízo da formalidade.

(__) O uso do verbo "ter" no sentido de "existir" (ex: "Tem muitos problemas aqui") é preferível na norma culta ao verbo "haver" (ex: "Há muitos problemas aqui"), pois é considerado mais direto e moderno.

(__) A sentença "O relatório que eu lhe falei não tá pronto" apresenta marcas de oralidade (regência de "falar" e contração "tá"). Na norma culta, uma reescita adequada seria: "O relatório *de que* (ou *sobre o qual*) eu lhe falei não *está* pronto".

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, V, V, V.
- (B) F, F, F, V.
- (C) V, F, F, F.
- (D) F, F, V, V.

Questão 06

(Correta: D)

A regência verbal trata da relação de subordinação que se estabelece entre um verbo (termo regente) e seus complementos (termos regidos), determinando a necessidade ou não de uma preposição específica. A complexidade da regência na língua portuguesa reside no fato de que alguns verbos alteram seu significado conforme mudam a preposição (como 'aspirar' ou 'visar'), enquanto outros, como 'implicar' ou 'assistir', possuem regências distintas na norma culta e no uso coloquial, criando armadilhas frequentes em contextos formais de escrita e fala, como na elaboração de documentos oficiais.

Considerando as regras de regência verbal estabelecidas pela gramática normativa para o uso formal da língua, assinale a alternativa que apresenta uma construção totalmente correta.

- (A) Os funcionários aspiravam o novo cargo com ansiedade, pois isso implicaria em melhores salários. (Incorreto: "Aspirar" no sentido de desejar rege a preposição 'a' ("aspiravam ao novo cargo"). "Implicar em" também é um desvio).

- (B) Eu prefiro muito mais o cinema do que o teatro, pois ambos implicam em uma análise da sociedade. (Incorreto: O verbo "preferir" na norma culta é VTD+I (prefiro X *a* Y), não devendo usar "muito mais" nem "do que". "Implicar em" também é um desvio).
- (C) O médico assistiu o paciente com dedicação, mas esqueceu que o procedimento implicava em riscos sérios. (Incorreto: "Assistir" no sentido de ajudar está correto (VTD), mas "implicar" no sentido de acarretar é VTD, não rege "em").
- (D) O diretor assistiu ao debate em silêncio e informou a todos que o novo regulamento implica mudanças significativas no acesso. (Correto: "Assistir" no sentido de ver exige preposição 'a'; "Implicar" no sentido de acarretar é VTD, sem preposição).

Questão 07

(Correta: D)

A linguagem humana opera em múltiplos níveis de significação, sendo a distinção entre denotação e conotação um pilar central para a análise semântica e estilística. A denotação refere-se ao sentido literal, dicionarizado, de uma palavra, aquele que é compartilhado de forma mais objetiva pela comunidade de falantes e que é prioritário em textos científicos ou técnicos. Em contrapartida, a conotação abrange os sentidos associados, as cargas emocionais, culturais ou subjetivas que uma palavra adquire dependendo do contexto de uso, sendo um recurso fundamental na construção de textos literários, publicitários e opinativos, onde a persuasão e a expressão de subjetividade são mais importantes que a mera informação objetiva.

Considerando a complexa interação entre o sentido literal (denotativo) e o sentido figurado (conotativo) no uso da língua, assinale a alternativa que descreve corretamente a aplicação desses conceitos.

- (A) Em manuais de instrução e bulas de remédio, predomina o uso da linguagem conotativa, visando criar uma relação emocional com o leitor para garantir a adesão ao tratamento e à correta utilização do produto.
- (B) A palavra "mar" em "O mar estava agitado hoje" e "Ele sentia um mar de angústia" é utilizada em sentido denotativo em ambas as frases, referindo-se literalmente a uma grande massa de água salgada.
- (C) A denotação é um recurso exclusivo da linguagem poética, pois permite ao poeta criar novas realidades semânticas a partir do sentido literal das palavras, evitando a ambiguidade da conotação.
- (D) O uso da palavra "fera" em "Meu pai ficou uma fera com o atraso" explora o sentido conotativo do termo, associando-o à ideia de raiva ou irritação, diferentemente do seu sentido denotativo de animal selvagem.

Questão 08

(Correta: B)

No estudo da linguística textual, é fundamental distinguir 'tipologia textual' de 'gênero textual'. A tipologia refere-se a um conjunto finito de sequências linguísticas (como narração, descrição, argumentação, exposição, injunção) definidas por suas características estruturais e objetivos, como o tempo verbal predominante e a finalidade. Os gêneros textuais, por outro lado, são manifestações sociais e históricas concretas da linguagem (como carta, receita, notícia, editorial, bula de remédio), sendo incontáveis e adaptáveis às necessidades comunicativas da sociedade. Um mesmo gênero pode mesclar diferentes tipologias, embora uma geralmente predomine.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre a correta distinção e aplicação desses conceitos:

I. Um manual de instruções para montagem de um equipamento de acessibilidade é um exemplo de gênero textual cuja tipologia predominante é a injuntiva, focada em instruir o leitor a realizar ações.

II. A tipologia dissertativo-argumentativa e a expositiva são sinônimas, pois ambas visam apresentar informações sobre um tema, como ocorre no gênero textual "artigo científico".

III. O gênero textual "crônica" frequentemente mescla a tipologia narrativa (ao relatar fatos do cotidiano) com a dissertativa (ao tecer reflexões pessoais sobre esses fatos).

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II apenas.

Questão 09

(Correta: D)

As figuras de linguagem são recursos estilísticos utilizados para conferir maior expressividade, ênfase ou originalidade à comunicação, transcendendo o uso puramente denotativo das palavras. Elas se dividem em figuras de pensamento (como antítese, paradoxo, ironia), figuras de sintaxe ou construção (como elipse, zeugma, pleonasma) e figuras de palavra ou tropos (como metáfora, metonímia, sinédoque). A correta identificação desses recursos é crucial para a interpretação de textos literários e para a compreensão das sutilezas argumentativas em discursos persuasivos e poéticos.

Acerca da classificação e definição das figuras de linguagem, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A sinédoque, como em "Ele não tinha teto para morar", é um tipo de metáfora que se baseia na substituição da parte pelo todo (teto por casa).

() A prosopopeia, ou personificação, ocorre quando se atribui uma característica ou ação humana a um objeto inanimado, como na frase "O pneu do carro furou na

estrada".

(__)O paradoxo é a figura que aproxima termos de sentidos opostos, como na expressão "A sua fala foi um silêncio eloquente".

(__)A antítese ocorre na frase "O amor e o ódio caminham lado a lado", pois utiliza termos de sentidos opostos (amor/ódio) em uma estrutura paralela para criar contraste.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, V, V, V.
- (B) F, F, F, V.
- (C) V, F, F, F.
- (D) F, F, V, V.

Questão 10

(Questão anulada)

A concordância verbal, especialmente em estruturas sintáticas complexas que envolvem sujeitos compostos, orações intercaladas, voz passiva sintética ou o uso de verbos impessoais, representa um dos desafios mais significativos da norma culta. O falante, muitas vezes, realiza a concordância por atração com o termo mais próximo ou pela lógica semântica aparente, ignorando o verdadeiro núcleo do sujeito ou as regras específicas para sujeitos pospostos ao verbo, o que pode gerar desvios gramaticais em contextos formais, como na redação de laudos ou pareceres técnicos.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre as regras de concordância verbal na norma culta:

I.Em "Faltou, na reunião, os argumentos decisivos", ocorre um desvio da norma culta, pois o sujeito composto posposto ("os argumentos decisivos") exige o verbo no plural ("Faltaram").

II.Na oração "Houveram muitos protestos contra a medida", a concordância está correta, pois o verbo "haver" concorda com o sujeito plural "muitos protestos", indicando sua ocorrência.

III.Na sentença "Basta de reclamações!", o verbo "basta" está corretamente no singular, pois "reclamações" é objeto indireto regido pela preposição "de", funcionando o verbo como intransitivo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) II apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I e III apenas.

Raciocínio Lógico-Matemático

Questão 11

(Correta: B)

Uma gráfica industrial possui 8 impressoras offset que, operando 6 horas por dia, conseguem produzir 200.000 exemplares de um folheto em 5 dias. No entanto, devido a um contrato emergencial, a gráfica precisa entregar 500.000 exemplares desse mesmo folheto. Para agilizar o processo, a empresa adquire mais 2 impressoras, ficando com 10 no total. Além disso, decide operar em regime estendido, passando para 8 horas diárias de trabalho. Considerando que todas as impressoras (antigas e novas) possuem exatamente a mesma capacidade produtiva e que o ritmo de trabalho é constante, quantos dias serão necessários para atender a esta nova demanda de 500.000 exemplares? Assinale a alternativa correta.

- (A) Serão necessários 5 dias.
- (B) Serão necessários 7,5 dias.
- (C) Serão necessários 6,25 dias.
- (D) Serão necessários 10 dias.

Questão 12

(Correta: A)

O estudo de sequências numéricas permite identificar padrões e prever termos futuros com base em regras de formação. As progressões aritmética e geométrica representam os tipos mais comuns, sendo definidas pela forma como cada termo é obtido a partir do anterior. Considerando as características fundamentais dessas sequências, analise as afirmativas a seguir.

I.Uma Progressão Aritmética é definida por uma constante, chamada razão, obtida pela diferença entre qualquer termo e seu antecessor, indicando um crescimento ou decréscimo linear.

II.Em uma Progressão Geométrica, a razão é encontrada pela divisão entre qualquer termo e seu antecessor, e essa razão deve ser sempre um número inteiro e positivo.

III.É possível calcular a soma dos termos de uma Progressão Aritmética finita conhecendo-se apenas o primeiro termo, o último termo e o número total de elementos.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) III apenas.

Questão 13

(Correta: D)

Um laboratório farmacêutico precisa preparar um lote de

100 litros de uma solução que deve conter exatamente 28% de um princípio ativo. No entanto, o laboratório possui apenas dois tipos de soluções em estoque: a Solução Tipo 1, com 20% de concentração do princípio ativo, e a Solução Tipo 2, com 40% de concentração do mesmo princípio. O químico responsável precisa determinar quantos litros de cada solução (Tipo 1 e Tipo 2) devem ser misturados para obter os 100 litros da solução final desejada (28%), um problema que pode ser modelado por um sistema de equações lineares. Assinale a alternativa que indica corretamente a quantidade necessária da Solução Tipo 1 (com 20% de concentração).

- (A) São necessários 50 litros da Solução Tipo 1.
- (B) São necessários 40 litros da Solução Tipo 1.
- (C) São necessários 70 litros da Solução Tipo 1.
- (D) São necessários 60 litros da Solução Tipo 1.

Questão 14

(Correta: D)

O cálculo de volume de sólidos geométricos, como um prisma reto, depende fundamentalmente da área de sua base e de sua altura. Em um contexto prático, o volume representa a capacidade de preenchimento desse sólido. Se um reservatório de água possui o formato de um prisma reto com base quadrangular, para determinar seu volume é necessário realizar o produto da área de sua base pela sua altura. A respeito do conceito e do cálculo de volume para formas espaciais como o prisma, assinale a alternativa correta.

- (A) A altura de um prisma reto é definida apenas como a medida lateral oblíqua que liga os vértices das bases.
- (B) A unidade de medida para o volume é o metro linear (m), pois é o resultado da multiplicação de três dimensões lineares distintas.
- (C) O volume de uma pirâmide é calculado exatamente pela mesma fórmula do prisma correspondente, visto que ambos possuem a mesma base e altura.
- (D) O volume de um prisma reto, independentemente do formato de sua base, é sempre dado pelo produto da área de sua base pela medida de sua altura.

Questão 15

(Correta: A)

Os números racionais são essenciais para a representação de quantidades fracionadas em contextos práticos, sendo definidos como aqueles que podem ser escritos na forma de uma razão entre dois números inteiros. Acerca da solução de problemas com números racionais, registre V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

- () A soma de dois números racionais resulta sempre em um número racional, o que garante o fechamento do conjunto sob a operação de adição.
- () A divisão de dois números racionais sempre produz

um resultado que pertence ao conjunto dos racionais, mesmo que o divisor seja o número zero.

() A multiplicação de um número racional não nulo por um número inteiro negativo resulta sempre em um número inteiro.

() Toda dízima periódica, por possuir repetição infinita de algarismos, é considerada um número racional. Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, F, V.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, V, V, F.

Questão 16

(Correta: B)

Em um cenário de tomada de decisão, um profissional precisa selecionar um subconjunto de colaboradores para formar um comitê, sendo que a ordem em que os membros são escolhidos não interfere na composição final do grupo. O total de maneiras distintas de formar esse comitê pode ser calculado por uma técnica específica de análise combinatória. Considerando o princípio da combinação simples neste contexto, analise as afirmativas a seguir:

I. A Combinação Simples é o método apropriado quando a ordem dos elementos selecionados é irrelevante para a distinção entre os agrupamentos.

II. O cálculo do número de combinações simples de n elementos tomados p a p é sempre menor ou igual ao número de arranjos simples dos mesmos elementos.

III. O número de combinações possíveis para selecionar dois elementos de um conjunto de cinco é o mesmo que o número de combinações para selecionar três elementos desse mesmo conjunto.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III apenas.
- (D) II apenas.

Questão 17

(Correta: B)

Um laboratório desenvolveu um teste para uma doença rara que afeta 0,5% da população (prevalência). O teste possui uma sensibilidade de 98% (probabilidade de dar positivo se a pessoa está doente) e uma especificidade de 95% (probabilidade de dar negativo se a pessoa não está doente). Um indivíduo é selecionado aleatoriamente da população. Diante deste cenário, é crucial entender as probabilidades associadas aos resultados possíveis do teste, como falsos positivos e falsos negativos, que são fundamentais para a correta interpretação diagnóstica.

Acerca desta situação e dos cálculos de probabilidade envolvidos, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A probabilidade de um indivíduo não doente testar positivo (taxa de Falso Positivo) é de 2%.

() Se um indivíduo testa positivo, a probabilidade de ele estar realmente doente é superior a 90%, dada a alta sensibilidade do teste.

() A probabilidade de um indivíduo doente testar negativo (taxa de Falso Negativo) é de 5%.

() A probabilidade de um indivíduo selecionado aleatoriamente estar doente E testar positivo (Verdadeiro Positivo) é de 0,49%.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

(A) V, V, V, V.

(B) F, F, F, V.

(C) F, F, V, V.

(D) V, F, F, F.

Questão 18

(Correta: D)

O departamento de recursos humanos de uma empresa de tecnologia analisou o tempo (em minutos) gasto em pausas para o café por um grupo de 9 funcionários durante um dia de trabalho. Os tempos registrados foram os seguintes: 10, 15, 12, 10, 25, 10, 12, 18, 30. A gerência solicitou um relatório detalhado sobre a distribuição desses tempos para avaliar a política de pausas, focando especificamente nas medidas de tendência central que melhor representam o comportamento do grupo.

Acerca da análise estatística deste conjunto de dados, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A média aritmética do tempo de pausa é exatamente 15 minutos, indicando que a distribuição é perfeitamente simétrica.

() O conjunto de dados é bimodal, apresentando duas modas distintas, 10 minutos e 12 minutos.

() A mediana, que representa o valor central do conjunto ordenado, é 15 minutos.

() A moda deste conjunto é 10 minutos, e a mediana é 12 minutos, sendo a média superior à mediana.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

(A) V, V, V, V.

(B) F, F, V, V.

(C) V, F, F, F.

(D) F, F, F, V.

Questão 19

(Correta: D)

Um analista de sistemas está monitorando o tempo de resposta de um servidor e nota um padrão nos picos de latência (em milissegundos) registrados em intervalos consecutivos. Os registros observados formam a seguinte sequência: 2, 3, 5, 9, 17. O analista percebe que o padrão não é nem uma progressão aritmética (PA) nem uma progressão geométrica (PG) simples, mas parece seguir uma lei de formação recursiva ou uma lógica de segunda ordem. Ele precisa prever qual será o próximo pico de latência (o sexto termo) e o sétimo termo desta sequência para ajustar os alertas do sistema. Assumindo que o padrão observado se mantenha, qual será o valor do sétimo termo da sequência? Assinale a alternativa correta.

(A) O sétimo termo será 33.

(B) O sétimo termo será 49.

(C) O sétimo termo será 64.

(D) O sétimo termo será 65.

Questão 20

(Correta: C)

Uma equipe de topografia precisa medir a largura de um rio sem atravessá-lo. O topógrafo se posiciona no ponto A, na margem sul, e avista uma árvore (ponto B) diretamente à sua frente, na margem norte, de forma que a linha AB é perpendicular às margens. Ele então caminha 90 metros para leste, paralelamente à margem, chegando ao ponto C. Deste ponto C, ele visa a árvore B e mede a distância em linha reta (hipotenusa) de C até B, encontrando 150 metros. Com base nessas medições, a equipe precisa calcular a largura exata do rio (distância AB).

Assim, analise as afirmativas a seguir:

I. A largura do rio, correspondente à distância AB, é de 120 metros.

II. Se a distância AC fosse 100 metros e a visada CB fosse 150 metros, a largura do rio (AB) seria 110 metros.

III. O triângulo ABC formado é um triângulo retângulo pitagórico, cujos lados são proporcionais ao terno 3, 4 e 5.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, II e III.

(B) II apenas.

(C) I e III apenas.

(D) I e II apenas.

Conhecimentos Específicos

Questão 21

(Correta: D)

A coerência textual, definida como a unidade lógica e semântica de um texto, é o que lhe confere sentido. Ela não depende apenas dos mecanismos coesivos (a 'costura' gramatical), mas principalmente das relações lógico-semânticas estabelecidas entre as ideias, como causa e efeito, sequência temporal, comparação, contraste, entre outras. A identificação dessas relações é vital para a interpretação de textos. Por exemplo, em 'Choveu muito, *por isso* a rua alagou', estabelece-se uma relação de causa (chuva) e efeito (alagamento). O professor deve capacitar o aluno a inferir essas relações mesmo quando os conectivos não estão explícitos.

Acerca dos princípios e relações que constroem a coerência textual, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A coerência por sequência temporal é estabelecida pelo uso de verbos em tempos diferentes que contradizem a ordem cronológica dos fatos, como 'Ele *nascerá* amanhã e *morreu* ontem'.

() O princípio da não contradição é fundamental para a coerência, impedindo que o texto apresente afirmações que se anulam mutuamente, como 'Ele é vegetariano e adora comer churrasco'.

() A coerência temática (ou unidade) se refere ao uso de mecanismos coesivos, como pronomes e sinônimos, para evitar a repetição de palavras.

() A relação de causa e efeito (ou causalidade) só pode ser considerada coerente se o efeito vier sintaticamente após a causa no período.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, F, V.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, V, V, F.
- (D) F, V, F, F.

Questão 22

(Correta: A)

O estudo dos gêneros narrativos é essencial para o professor de Língua Portuguesa, pois, embora compartilhem elementos estruturais básicos (enredo, personagens, tempo, espaço, narrador), o conto, a crônica e o romance diferenciam-se significativamente em termos de extensão, complexidade e foco. O romance permite o desenvolvimento aprofundado de múltiplos núcleos de personagens e tramas paralelas, sendo uma narrativa longa. O conto se caracteriza pela concisão e pela unidade de efeito, geralmente focando em um único conflito em uma narrativa curta. A crônica, por sua vez, situa-se frequentemente na fronteira entre o jornalismo e a literatura, partindo de fatos cotidianos para

tecer uma reflexão.

Acerca das características distintivas dessas formas narrativas, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() O romance é marcado pela brevidade e pela intensidade, concentrando a ação em um único dia e com um número reduzido de personagens, visando um clímax imediato.

() A crônica é um gênero híbrido que frequentemente utiliza fatos do cotidiano como ponto de partida para uma reflexão subjetiva, irônica ou lírica, sendo muito veiculada em jornais e revistas.

() O conto, por sua longa extensão, permite a digressão filosófica e a análise psicológica profunda de dezenas de personagens ao longo de várias gerações.

() Diferentemente do romance, o conto tende a apresentar um único núcleo dramático, desenvolvendo uma trama linear e concisa que se encaminha rapidamente para o desfecho.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) F, V, F, V.
- (B) V, V, F, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, F, V, V.

Questão 23

(Correta: D)

O uso da vírgula é um dos tópicos mais complexos da sintaxe normativa da Língua Portuguesa, pois suas regras não estão associadas a pausas para respiração, mas sim à estrutura sintática do período. O professor deve enfatizar a regra de ouro: não se separa por vírgula o sujeito do predicado, nem o verbo de seus complementos (objetos direto e indireto). No entanto, a vírgula é obrigatória para isolar termos deslocados (como adjuntos adverbiais de longa extensão), apostos explicativos, vocativos e orações subordinadas adjetivas explicativas. O uso incorreto da vírgula pode gerar ambiguidade ou alterar drasticamente o sentido da frase. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula está plenamente de acordo com a norma-padrão.

- (A) Os candidatos, que não apresentaram documentos, foram desclassificados. (Sentido restritivo)
- (B) O diretor da escola informou, aos pais, que as matrículas estavam abertas.
- (C) A decisão do juiz, causou grande polêmica entre os advogados de defesa.
- (D) Os alunos que participaram da olimpíada, exaustos após a prova, esperavam ansiosamente o resultado.

Questão 24

(Correta: D)

Roman Jakobson, em seus estudos sobre a teoria da

comunicação, propôs um modelo que identifica seis funções da linguagem, cada uma centrada em um dos elementos do processo comunicativo (emissor, receptor, mensagem, código, canal, referente). Raramente uma mensagem desempenha uma única função; geralmente, há uma hierarquia, com uma função predominante e outras secundárias. A capacidade de um professor de Língua Portuguesa de identificar essas predominâncias é crucial para a análise textual, seja em um poema lírico, um discurso político ou uma notícia de jornal. A função poética, por exemplo, foca na mensagem por ela mesma, enquanto a referencial foca no contexto (referente).

Acerca das funções da linguagem e sua aplicação na análise textual, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() A função conativa, centrada no emissor, utiliza predominantemente verbos na primeira pessoa e interjeições para expressar a subjetividade e o estado emocional.

() A função fática tem como objetivo principal testar o referente, verificando a precisão das informações transmitidas sobre o contexto.

() A função poética é exclusiva de textos literários, como poemas e romances, não ocorrendo em publicidade ou conversas cotidianas.

() A função metalinguística ocorre quando a linguagem é utilizada para falar sobre si mesma, como em um dicionário que define uma palavra ou uma gramática que explica uma regra.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, V, F.
- (D) F, F, F, V.

Questão 25

(Correta: D)

As figuras de linguagem são recursos estilísticos que conferem maior expressividade, ênfase ou originalidade à comunicação, desviando-se do uso literal da linguagem. No ensino de Língua Portuguesa, é fundamental que o professor não apenas ensine a nomenclatura, mas também a função discursiva dessas figuras. Duas das figuras de pensamento mais recorrentes, e por vezes confundidas, são a metáfora e a metonímia. A metáfora baseia-se numa relação de similaridade (uma comparação implícita), enquanto a metonímia se fundamenta numa relação de contiguidade ou associação lógica (a parte pelo todo, o autor pela obra, etc.). Analisar essa distinção é essencial para a compreensão profunda de textos literários e publicitários. Diante disso, assinale a alternativa que define corretamente a operação de uma dessas figuras.

- (A) A metáfora utiliza um conectivo comparativo (como, tal qual) para estabelecer uma relação de semelhança explícita entre dois seres, como em 'Seus olhos são como estrelas'.
- (B) A metáfora é uma forma de antítese que suaviza uma ideia desagradável ou chocante, utilizando palavras mais amenas para tratar de temas como a morte.
- (C) A metonímia consiste na atribuição de características humanas a seres inanimados ou irracionais, focando na personificação para criar uma imagem vívida.
- (D) A metonímia opera pela substituição de um termo por outro com base em uma relação lógica de proximidade ou interdependência, como ao dizer 'li Machado de Assis' em vez de 'li a obra de Machado de Assis' (o autor pela obra).

Questão 26

(Correta: C)

A regência, tanto verbal quanto nominal, estuda a relação de dependência entre um termo regente (verbo ou nome) e seu termo regido (complemento), muitas vezes estabelecida por uma preposição. O domínio da regência padrão é crucial para a norma culta, embora na linguagem coloquial muitas dessas regras sejam flexibilizadas. O professor de Língua Portuguesa enfrenta o desafio de ensinar regências específicas que divergem do uso comum, como a do verbo 'assistir' (no sentido de 'ver', exige preposição 'a') ou 'implicar' (no sentido de 'acarretar', é transitivo direto, sem preposição 'em').

Acerca das regras de regência verbal da norma-padrão, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() O verbo 'implicar', no sentido de 'ter como consequência' ou 'acarretar', é transitivo direto, sendo inadequado na norma-padrão o uso da preposição 'em' (ex: 'Isso implica *em* custos').

() O verbo 'assistir', no sentido de 'prestar ajuda' ou 'auxiliar', é transitivo indireto, exigindo a preposição 'a' (ex: 'O médico assistiu *ao* paciente').

() O verbo 'esquecer', quando pronominal ('esquecer-se'), exige a preposição 'de' (ex: 'Eu me esqueci *do* compromisso'); já na forma não pronominal, é transitivo direto (ex: 'Eu esqueci *o* compromisso').

() O verbo 'visar', no sentido de 'almejar' ou 'ter como objetivo', rege a preposição 'a' (ex: 'Visamos *ao* sucesso'); no sentido de 'mirar' ou 'dar visto', é transitivo direto.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, V, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, F, V, V.
- (D) F, F, V, V.

Questão 27

(Correta: B)

A distinção entre linguagem literária e não literária é fundamental na análise textual, baseando-se na intencionalidade do discurso. A linguagem não literária foca na referencialidade e objetividade, visando informar de maneira direta. A linguagem literária, por sua vez, utiliza recursos que visam a construção estética e a multiplicidade de sentidos, sendo este um campo fértil para os estilos contemporâneos. Sobre as características que definem a linguagem literária, assinale a alternativa correta.

- (A) A linguagem literária, especialmente a contemporânea, foca exclusivamente na função referencial do discurso, buscando relatar fatos com precisão e imparcialidade, abandonando as formas narrativas tradicionais.
- (B) A linguagem literária caracteriza-se pela predominância da função poética e pelo uso da conotação, permitindo que o texto transcenda a realidade imediata e crie múltiplos universos de significação.
- (C) A linguagem literária deve, obrigatoriamente, seguir a norma-padrão de forma rigorosa, pois sua finalidade é demonstrar o uso erudito do código, sendo o estilo contemporâneo marcado pela abolição da metalinguagem.
- (D) A linguagem literária diferencia-se pela objetividade na recriação da realidade, utilizando a denotação como principal ferramenta para evitar ambiguidades e focar na informação.

Questão 28

(Correta: A)

A concordância verbal e nominal é um dos pilares da sintaxe da norma-padrão, estabelecendo a harmonia entre os termos da oração. A regra geral da concordância verbal dita que o verbo concorda em número e pessoa com o sujeito. Contudo, existem numerosos casos especiais que geram dúvidas, como sujeitos compostos, expressões partitivas ('a maioria de'), pronomes relativos ('que'/'quem') e, especialmente, o uso de verbos impessoais como 'haver' no sentido de 'existir', que deve permanecer invariável.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre as regras de concordância verbal:

I. Na frase 'Houveram muitos problemas na reunião', a concordância está correta, pois o verbo 'haver' concorda com o sujeito plural 'muitos problemas'.

II. Em 'Faz cinco anos que não o vejo', o verbo 'fazer', indicando tempo decorrido, deve ficar no singular, pois é impessoal.

III. Se o sujeito é composto e posposto ao verbo (ex: 'Chegou o pai e o filho'), a norma-padrão permite tanto a concordância atrativa (com o mais próximo: 'Chegou') quanto a concordância com a soma dos núcleos (plural:

'Chegaram').

Está correto o que se afirma em:

- (A) II e III apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I apenas.

Questão 29

(Correta: B)

A ascensão da comunicação mediada por computador (CMC) e o advento da Web 2.0 trouxeram profundas transformações no uso da língua, criando novos gêneros textuais (como memes, posts, tweets) e popularizando fenômenos como o 'internetês' (uso de abreviações, emojis, e ausência de pontuação/acentuação). Para o professor de Língua Portuguesa, surge o desafio de compreender esses novos letramentos digitais, sem demonizar as práticas dos alunos, mas também sem abandonar o ensino da norma-padrão, essencial para outros contextos sociais. Trata-se de analisar a adequação da linguagem ao contexto de uso, um pilar da sociolinguística.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre a relação entre a linguagem da internet e o ensino:

I. Os gêneros digitais, como o meme, possuem características próprias de composição e estilo, exigindo habilidades específicas de leitura que mesclam o verbal e o não verbal (imagético).

II. O uso do 'internetês' (abreviações como 'vc', 'pq') comprovadamente prejudica a capacidade cognitiva dos alunos de aprender a norma-padrão, devendo ser estritamente proibido em qualquer atividade escolar.

III. A noção de 'erro' gramatical em ambientes digitais informais (como chats) deve ser relativizada, compreendendo-a como uma variação ou adequação ao meio, que valoriza a velocidade e a informalidade, diferentemente de um texto acadêmico.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 30

(Correta: B)

O domínio da norma-padrão exige o conhecimento de regras específicas sobre o emprego de certas palavras ou expressões que frequentemente causam confusão, como 'a/há', 'onde/aonde', 'mal/mau' e, notadamente, os 'porquês'. O uso correto de 'porque' (junto, sem acento), 'porquê' (junto, com acento), 'por que' (separado, sem acento) e 'por quê' (separado, com acento) depende de fatores sintáticos e semânticos complexos, sendo um desafio recorrente no ensino fundamental e médio.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre o uso correto dos 'porquês'.

I. Em 'Não sei *por que* ele faltou', usa-se 'por que' (separado) pois equivale a 'por qual motivo' ou 'pela qual razão', introduzindo uma interrogativa indireta.

II. Em 'Ninguém entendeu o *porquê* da demissão', usa-se 'porquê' (junto e com acento) pois se tornou um substantivo, sinônimo de 'o motivo', vindo precedido de artigo.

III. Em 'Ele não veio *porque* estava doente', usa-se 'porque' (junto) pois é uma conjunção causal ou explicativa, podendo ser substituída por 'pois' ou 'visto que'.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II apenas.
- (D) II apenas.

Questão 31

(Correta: A)

A Semântica é o ramo da linguística que estuda o significado das palavras e as relações de sentido que se estabelecem entre elas. O domínio do léxico passa pela compreensão desses fenômenos, que são fundamentais para a interpretação e produção de textos coesos e precisos. Conceitos como sinonímia (mesmo sentido), antonímia (sentido oposto), homonímia (mesma pronúncia/grafia, mas sentidos diferentes e origens distintas) e polissemia (uma única palavra com vários sentidos relacionados) são ferramentas de análise textual que o professor de Língua Portuguesa deve explorar exhaustivamente.

Acerca das relações semânticas, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__) A polissemia ocorre quando uma mesma palavra (um único verbete no dicionário) adquire múltiplos significados ao longo do tempo, como a palavra 'banco' (de sentar, instituição financeira).

(__) A homonímia homófona ocorre entre palavras com grafias iguais, mas sons diferentes, como 'colher' (verbo) e 'colher' (substantivo).

(__) A relação entre 'acender' (atear fogo) e 'ascender' (subir) é um exemplo de paronímia, pois são palavras com pronúncia e grafia semelhantes, mas significados distintos.

(__) Sinonímia perfeita, onde duas palavras são absolutamente intercambiáveis em todos os contextos sem qualquer alteração de sentido ou estilo, é um fenômeno comum na língua.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, F, V, F.

(B) V, V, F, F.

(C) F, F, V, V.

(D) F, V, F, V.

Questão 32

(Correta: B)

A estruturação do período composto, seja por coordenação ou subordinação, é um tópico complexo da sintaxe da Língua Portuguesa. As orações coordenadas são sintaticamente independentes, enquanto as subordinadas exercem uma função sintática (sujeito, objeto, adjunto, etc.) em relação à oração principal. No ensino, a classificação das orações subordinadas adverbiais (causais, concessivas, condicionais, temporais, etc.) exige atenção especial, pois a mesma conjunção pode introduzir classificações diferentes dependendo do contexto. Por exemplo, 'como' pode ser causal, comparativo ou conformativo. A análise semântica da relação entre as orações é, portanto, indispensável. Assinale a alternativa que classifica corretamente a oração destacada na frase: 'Embora estivesse exausto, o professor continuou a aplicar a prova'.

- (A) Oração Subordinada Adverbial Condicional, pois estabelece uma condição necessária para que o professor continuasse a aplicar a prova.
- (B) Oração Subordinada Adverbial Concessiva, pois indica um fato que se opõe à ação da oração principal, mas não a impede de ocorrer.
- (C) Oração Coordenada Sindética Adversativa, pois estabelece uma relação de contraste direto com a oração seguinte, sendo sintaticamente independente.
- (D) Oração Subordinada Adverbial Causal, pois apresenta o motivo ou a causa que levou o professor a continuar aplicando a prova.

Questão 33

(Correta: C)

A classificação das palavras em classes gramaticais (substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, etc.) é um dos pilares da gramática normativa. No entanto, essa classificação não é fixa; o contexto sintático e semântico pode alterar a classe de uma palavra, fenômeno conhecido como derivação imprópria ou conversão. Um adjetivo pode ser substantivado (ex: 'O *belo* nos atrai'), e um substantivo pode ser adjetivado. Uma confusão comum para os alunos ocorre entre o adjetivo e o advérbio de modo, já que ambos podem caracterizar algo. A distinção fundamental é que o adjetivo se refere a um substantivo (variando em gênero e número), enquanto o advérbio se refere a um verbo, adjetivo ou outro advérbio (sendo invariável).

Acerca dessa mobilidade e classificação das classes gramaticais, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

(__) Na frase 'O professor falava *baixo* para não

acordar os alunos', a palavra 'baixo' classifica-se como adjetivo, pois caracteriza o professor.

() No enunciado 'O *andar* dele é elegante', ocorreu uma derivação imprópria, na qual o verbo 'andar' foi substantivado pelo artigo 'O'.

() Na oração 'Os alunos, *felizes*, saíram da sala', a palavra 'felizes' é um advérbio de modo, modificando o verbo 'saíram'.

() Em 'Ele é um *bom* profissional' e 'Ele trabalha *bem*', as palavras 'bom' e 'bem' pertencem à mesma classe gramatical (adjetivo), apenas flexionadas.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, F, F, V.
- (C) F, V, F, F.
- (D) V, F, V, V.

Questão 34

(Correta: D)

A análise sintática do período simples, que envolve a identificação dos termos essenciais (sujeito, predicado), integrantes (objetos, complemento nominal) e acessórios (adjuntos), é uma competência fundamental. Uma dificuldade frequente dos alunos é distinguir termos preposicionados, como o objeto indireto (complemento verbal) e o adjunto adverbial (circunstância). Embora ambos possam ser introduzidos por preposição, o objeto indireto é exigido pela regência do verbo (ex: 'Necessito *de ajuda*'), enquanto o adjunto adverbial indica uma circunstância (tempo, lugar, modo, etc.) e pode ser deslocado ou removido com maior liberdade (ex: 'Estudei *em casa*').

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre as funções sintáticas:

I. Na oração 'Os manifestantes precisam de paz', o termo 'de paz' classifica-se como objeto indireto, pois complementa o sentido do verbo transitivo indireto 'precisar'.

II. Em 'Naquela manhã chuvosa, o réu falou ao juiz', o termo 'Naquela manhã chuvosa' funciona como sujeito da oração, pois indica quando a ação ocorreu.

III. Na frase 'A população de São Paulo compareceu ao evento', o termo 'de São Paulo' exerce a função de adjunto adnominal, restringindo o sentido do núcleo do sujeito 'população'.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II apenas.
- (D) I e III apenas.

Questão 35

(Correta: A)

A construção de um texto coeso e coerente é a base da produção textual eficaz, sendo temas centrais no ensino de Língua Portuguesa. A coerência refere-se à unidade de sentido do texto, à sua inteligibilidade e à ausência de contradições, estabelecendo-se em um nível conceitual e lógico. A coesão, por sua vez, é a manifestação linguística da coerência, materializada por meio de mecanismos gramaticais e lexicais (pronomes, conjunções, elipses, sinônimos) que criam a 'amarragem' entre as partes do texto. Um texto pode ser coeso, mas incoerente, ou vice-versa, embora geralmente andem juntos.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre os mecanismos de coesão textual:

I. A coesão referencial anafórica ocorre quando um termo (como um pronome) retoma um elemento já mencionado anteriormente no texto, como em 'João chegou. *Ele* parecia cansado.'

II. A coesão lexical por hiperonímia acontece quando se utiliza um termo mais específico para substituir um mais geral, como substituir 'animal' por 'felino'.

III. A elipse é um mecanismo de coesão que consiste na omissão de um termo que pode ser facilmente subentendido pelo contexto, evitando repetições desnecessárias, como em 'Maria foi ao cinema; João, (foi) ao teatro.'

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 36

(Correta: C)

A intertextualidade é o diálogo entre textos, um fenômeno em que um texto retoma, cita ou se refere a outro texto preexistente, seja de forma explícita ou implícita. Esse recurso é amplamente explorado na literatura, na música, na publicidade e nas artes em geral, exigindo do leitor um repertório cultural para a plena compreensão das referências. Duas das formas mais comuns de intertextualidade são a paráfrase e a paródia. Embora ambas retomem um texto-fonte, elas o fazem com intenções discursivas radicalmente opostas, sendo essencial ao professor de Língua Portuguesa dominar essa distinção para a análise crítica do discurso. Considerando as definições de paráfrase e paródia, assinale a alternativa correta.

- (A) A paródia reafirma as ideias do texto-fonte, utilizando uma linguagem mais simples e objetiva, com o objetivo de homenagear o autor original.

- (B) A paráfrase é a reprodução literal, palavra por palavra, de um texto anterior, sendo sinônimo de plágio ou citação direta sem aspas.
- (C) A paródia retoma o texto-fonte com uma intenção crítica, humorística ou satírica, frequentemente invertendo ou subvertendo seu sentido original para questioná-lo.
- (D) A paráfrase utiliza o humor e a ironia para criticar o estilo do texto-fonte, mantendo, contudo, a mesma estrutura sintática do original.

Questão 37

(Correta: B)

A implementação do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa trouxe mudanças significativas, especialmente no que tange ao uso do hífen, gerando muitas dúvidas que persistem no ambiente escolar e profissional. O professor de Língua Portuguesa deve dominar essas regras para orientar corretamente os alunos, explicando a lógica por trás das alterações, como a relação entre o final do prefixo e o início da palavra seguinte. As regras gerais envolvem a junção quando as letras são diferentes (exceto 'h') e a separação por hífen quando as letras são iguais, mas há muitas exceções e casos específicos para prefixos como 'sub-', 'co-', 'pós-', 'pré-', entre outros.

Acerca das regras de hifenização vigentes, marque V, para as afirmativas verdadeiras, e F, para as falsas:

() Após o prefixo 'sub-', utiliza-se sempre o hífen quando a palavra seguinte iniciar por 'h' ou 'r', como em 'sub-humano' e 'sub-região'.

() Os prefixos 'pós-', 'pré-' e 'pró-' (tônicos, acentuados) passaram a se aglutinar com a palavra seguinte, resultando em formas como 'posgraduação' e 'prevestibular'.

() O prefixo 'co-' aglutina-se na maioria dos casos, mesmo quando a palavra seguinte começa com 'o' (ex: 'coordenar'), sendo uma exceção à regra de letras iguais.

() Utiliza-se o hífen quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa com 'r' ou 's', devendo essas consoantes ser duplicadas, como em 'antirracista' e 'ultrassom'.

Após análise, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos itens acima, de cima para baixo:

- (A) V, V, F, F.
 (B) V, F, V, F.
 (C) F, V, F, V.
 (D) F, F, V, V.

Questão 38

(Correta: A)

A classificação dos textos em tipos textuais (sequências tipológicas) é uma ferramenta metodológica crucial para o ensino da produção e interpretação de textos. Diferente dos gêneros textuais (que são manifestações

sociais e históricas, como 'carta', 'e-mail', 'notícia'), as tipologias referem-se aos modos de organização do discurso: narração, descrição, dissertação (argumentação/exposição), injunção e predição. É comum que um gênero textual mobilize diferentes tipos textuais, havendo, contudo, a predominância de um. Um manual de instruções, por exemplo, é predominantemente injuntivo, mas pode conter descrições.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre as características das tipologias textuais:

I. A tipologia narrativa caracteriza-se pela presença de uma sequência de ações que ocorrem em determinado tempo e espaço, envolvendo personagens e um narrador que relata os fatos.

II. A tipologia descritiva foca na defesa de um ponto de vista por meio de argumentos lógicos, visando persuadir o leitor a aderir a uma tese central.

III. A tipologia injuntiva (ou instrucional) tem por objetivo orientar ou instruir o interlocutor, utilizando predominantemente verbos no modo imperativo ou no infinitivo.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
 (B) I, II e III.
 (C) I e II apenas.
 (D) II apenas.

Questão 39

(Correta: A)

Além das figuras de pensamento (como metáfora e metonímia), a expressividade de um texto literário, especialmente o poético, é frequentemente construída por meio de figuras de som. Esses recursos exploram a sonoridade das palavras para criar ritmo, musicalidade e sugerir sensações. Entre as principais, destacam-se a aliteração (repetição de sons consonantais), a assonância (repetição de sons vocálicos) e a paronomásia (uso de palavras com sons semelhantes, mas significados diferentes, os parônimos). O professor de literatura deve sensibilizar os alunos para a percepção auditiva do texto como elemento de construção de sentido. Diante disso, assinale a alternativa que classifica corretamente a figura de som predominante no verso 'O *r*ato *r*oeu a *r*oupa do *R*ei de *R*oma'.

- (A) Aliteração, devido à repetição intencional do som consonantal /R/.
- (B) Onomatopeia, pois o som /R/ tenta reproduzir o ruído do rato roendo o tecido.
- (C) Assonância, devido à repetição da vogal tônica /O/ nas palavras 'roeu', 'roupa' e 'Roma'.
- (D) Paronomásia, pois utiliza palavras de som semelhante e sentido diferente, como 'rato' e 'rei'.

Questão 40

(Correta: D)

O debate sobre norma culta e variedades linguísticas é central na formação do professor de Língua Portuguesa, exigindo uma postura que supere o mero prescritivismo (o 'certo' vs 'errado'). A Sociolinguística demonstra que a língua é heterogênea e varia de acordo com fatores sociais, regionais, históricos e de estilo (formalidade/informalidade). O papel da escola não é eliminar a variedade linguística do aluno, mas sim apresentar a norma-padrão (ou culta) como uma modalidade específica, associada ao prestígio social e necessária para contextos formais de comunicação, desenvolvendo no aluno a competência de adequação linguística.

Assim, analise as afirmativas a seguir sobre esse tema:

I.A variação linguística diatópica refere-se às diferenças de fala observadas entre diferentes grupos sociais ou faixas etárias, como o uso de gírias.

II.O conceito de 'adequação linguística' propõe que o falante competente é aquele que sabe transitar entre diferentes registros (formal, informal) e variedades, ajustando sua linguagem ao contexto comunicativo.

III.A norma-padrão deve ser ensinada como a única forma correta e legítima de uso da língua, sendo as demais variedades consideradas formas 'corrompidas' ou 'erradas' do idioma.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) I e II apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II apenas.